

## INDEX THERAPEUTICO

## DYSPEPSIA TUBERCULOSA. — DYSPEPSIA CHLORO-ANEMICA.

S. Michel em Thierach (Aisne) 15 de Março de 1879.

Illm. Snr. Defresne:

Eis aqui a relação que lhe prometti a respeito do uso que fiz da pancreatina Defresne. Empreguei-a em tres casos: 1.º Uma dyspepsia proveniente de um cancro intestinal; 2.º uma tuberculosa; 3.º uma chloro-anemica. Certamente, o primeiro caso era o menos favoravel á efficacia de qualquer medicamento. A marcha extensiva e implacavel da diathese se oppõe a resultados muito tempo affirmativos. No entanto, sob a influencia do fermento pancreatico, durante dois mezes as digestões do doente foram menos laboriosas. Antes de usar da pancreatina, ficava sempre incommodado todos os dias, nas duas horas depois das refeições, sem duvida, porque os alimentos, rebeldes aos dissolventes, vinham irritar as superficies doentes. Seja o que fór, logo que tomou pancreatina, foram menos intensas as colicas, as evacuações mais regulares, o calor intestinal muito menor. Em resumo, a pancreatina n'este caso fez as vezes d'um palliativo correspondendo a uma indicação symptomatica. Fez intervir o seu poder digestivo; porém em nada modificou a marcha fatal da molestia; era isso de prever. Desde então, estava fixada a opinião sobre a sua actividade. Não tardei a adquirir outras provas.

N'uma tarde chamaram-me para tratar de uma senhora de 30 annos, que já estava doente havia um anno. Depois de examinal-a, achei que ella tinha uma tuberculose com dyspepsia simples, isto é, sem vestigio de reacção inflammatoria, denotando lesões intestinaes. Havia já dois dias, que tinha perdido completamente o appetite. A lingua estava um pouco saburrosa. Prescrevi a pancreatina Defresne na dose de 1 gramma por cada refeição. A doente atura soffrivelmente a primeira

dóse, e ainda melhora segunda. Passados dois dias, as funcções digestivas faziam-se perfeitamente bem. Porém, podemos levar em conta do fermento todas estas melhoras? sem duvida alguma, porque tendo faltado á doente este auxiliar em duas refeições reaparecera logo a dyspepsia primitiva. Ao cabo de oito dias, o estomago recobrára a sua actividade e então pudemos dispensar a medicação.

DR. BEUGNIES CORBEAU.

---

## METEOROLOGIA

---

### RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE SETEMBRO

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUMARÃES

A temperatura media do mez foi 24°,56; no mesmo mez do anno 24°03. A temperatura ao sol, na media, 34°; no mez do anno passado 32°,50. A temperatura maxima 27°; no mez do anno passado 26°,50. A minima 22°,50; no mez do anno passado 21°. A media maxima dos dias 25°,27; no mez do anno passado 24°,60. A media minima das noites 23°,62; no mez do anno passado 23°,16.

A pressão barometrica media, observada no barometro 759<sup>mm</sup>,16 e calculada á zero 755<sup>mm</sup>,16; no mez do anno passado foi esta 756<sup>mm</sup>,36.

O pluviometro marcou 103 millimetros de agua de chuva, equivalentes á 4 litros, 120; no mez do anno passado marcou 175 millimetros e 2 decimas, equivalentes a 7 litros, 008; differença para menos 72 millimetros e 2 decimas, equivalentes a 2 litros, 888.

Os ventos foram irregulares; os mais constantes foram os de E; E S E; S E e S, entremeiaudo, alguns dias, os de E N E; N E e N.

Houve onze dias de chuvas fracas; no mez do anno passado